



iSTENT OU SLT? ANÁLISE COMPARATIVA DOS RESULTADOS PRESSÓRICOS E DA CARGA MEDICAMENTOSA EM PACIENTES COM GPAA: EXPERIÊNCIA DO HOSPITAL DE OLHOS DO SUL DE MINAS

Laura Ambrósio Alves Silva (HO Sul de Minas, Itanhandu, MG)¹; Eduardo Nogueira Lima Sousa (HO Sul de Minas, Itanhandu, MG)²; Guilherme Ambrósio Alves Silva (HO Sul de Minas, Itanhandu, MG)³; Maria Regina Fonseca Ramos (Hospital de São Lourenço, São Lourenço, MG)⁴; Bruno Longo de Almeida Goulart (HO Sul de Minas, Itanhandu, MG)⁵

e-mails: lauraambrosio581@gmail.com; eduardonogueira.med@hotmail.com; guilhermeambrosio280@icloud.com; mregina.fr@gmail.com; brunolongogoulart@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O glaucoma primário de ângulo aberto (GPAA) é uma das principais causas de cegueira irreversível no mundo. Entre as estratégias para redução da pressão intraocular (PIO), destacam-se a trabeculoplastia seletiva a laser (SLT) e as cirurgias microinvasivas para glaucoma (MIGS), como o iStent inject (Gazzard et al., 2019; Guedes et al., 2025).

O SLT promove melhora do escoamento do humor aquoso por meio da fototermólise seletiva do trabeculado, enquanto o iStent inject realiza bypass trabecular direto, aumentando o fluxo pela via convencional (Leahy & White, 2015; Guedes et al., 2025).

Apesar da eficácia de ambas as modalidades, ainda são limitados os dados comparativos de vida real avaliando simultaneamente a redução da PIO e da carga medicamentosa em pacientes com GPAA (Gazzard et al., 2019; Leahy & White, 2015; Guedes et al., 2025).

OBJETIVO

Comparar os resultados do SLT e do iStent inject na redução da PIO e da carga medicamentosa, além de avaliar o perfil de segurança e fatores associados à resposta terapêutica

METODOLOGIA

Estudo retrospectivo observacional realizado por revisão de prontuários de pacientes com GPAA submetidos a SLT ou iStent inject no Hospital de Olhos do Sul de Minas, com seguimento mínimo de 3 meses.

Foram avaliados: PIO pré-procedimento e após 3 meses; número de medicações hipotensoras; complicações pós-operatórias; e pigmentação trabecular no grupo SLT.

Pacientes com outros tipos de glaucoma foram excluídos. A análise dos dados foi descritiva.

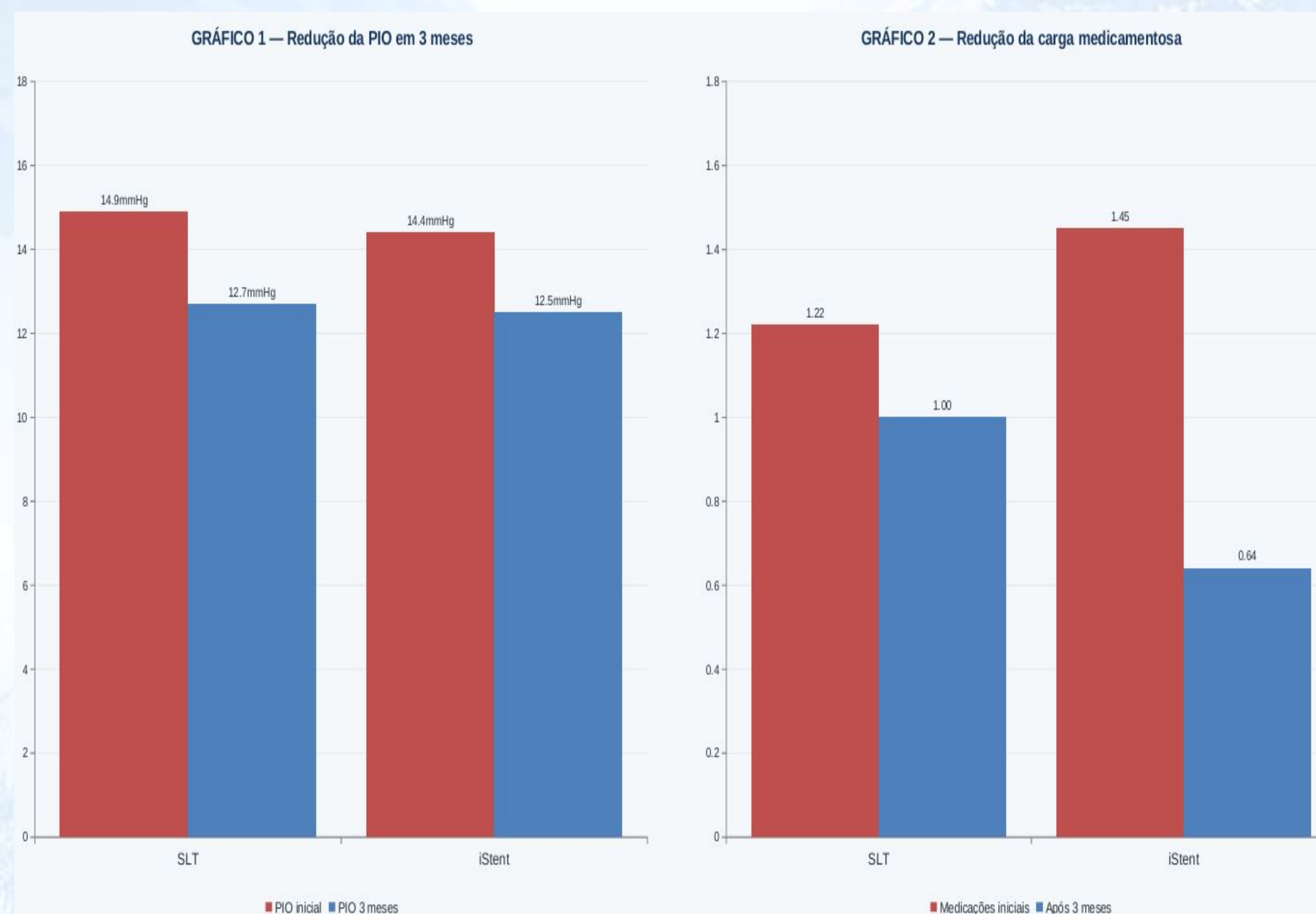
SLT x PIGMENTAÇÃO TRABECULAR

Observou-se tendência de maior resposta pressórica ao SLT nos pacientes com maior pigmentação trabecular

IMITAÇÕES

Estudo retrospectivo, pequeno tamanho amostral, ausência de randomização, curto seguimento e possível heterogeneidade entre os grupos.

RESULTADOS



REDUÇÃO DA PIO: SLT 14,8% X IStent 13,2%

REDUÇÃO DA CARGA MEDICAMENTOSA: SLT 18% X IStent 56%

Assim, visualmente fica imediatamente evidente que a redução pressórica foi semelhante, enquanto a redução medicamentosa foi substancialmente maior com o iStent. Ambos os procedimentos apresentaram eficácia na redução da PIO, com resultados pressóricos semelhantes; entretanto, o iStent inject apresentou maior impacto sobre a carga medicamentosa.

CONCLUSÃO

SLT e iStent inject foram eficazes na redução da PIO em pacientes com GPAA. O iStent inject apresentou maior redução da carga medicamentosa, enquanto o SLT proporcionou controle pressórico eficaz por meio de uma abordagem menos invasiva. Observou-se ainda tendência de maior resposta ao SLT em pacientes com maior pigmentação trabecular e ao iStent em pacientes com PIO basal mais elevada. Os achados reforçam o papel complementar dessas modalidades no manejo contemporâneo do GPAA.

REFERÊNCIAS

1. LiGHT Trial – Laser in Glaucoma and Ocular Hypertension Trial. 2. Selective Laser Trabeculoplasty: Current Perspectives. 3. Five-Year Outcomes of iStent inject Implantation.